



Perspectiva de Suprimento de Energia & Impacto sobre Tarifas

Câmara dos Deputados
Comissão de Minas e Energia

26 de março de 2015

Convidados



Romeu Donizete Rufino

Diretor Geral da Aneel

Hermes Chipp

Diretor Geral do ONS

Claudio Sales

Presidente do Instituto Acende Brasil

Reginaldo Medeiros

Presidente da Abraceel

O Instituto Acende Brasil é um Centro de Estudos que visa a aumentar o grau de Transparência e Sustentabilidade do Setor Elétrico Brasileiro. Para atingir este objetivo, adotamos a abordagem de Observatório do Setor Elétrico e estudamos as seguintes dimensões:

Para saber mais acesse
www.acendebrasil.com.br



Parte 1: Perspectiva de Suprimento de Energia

Parte 2: Impacto sobre Tarifas

Apagão

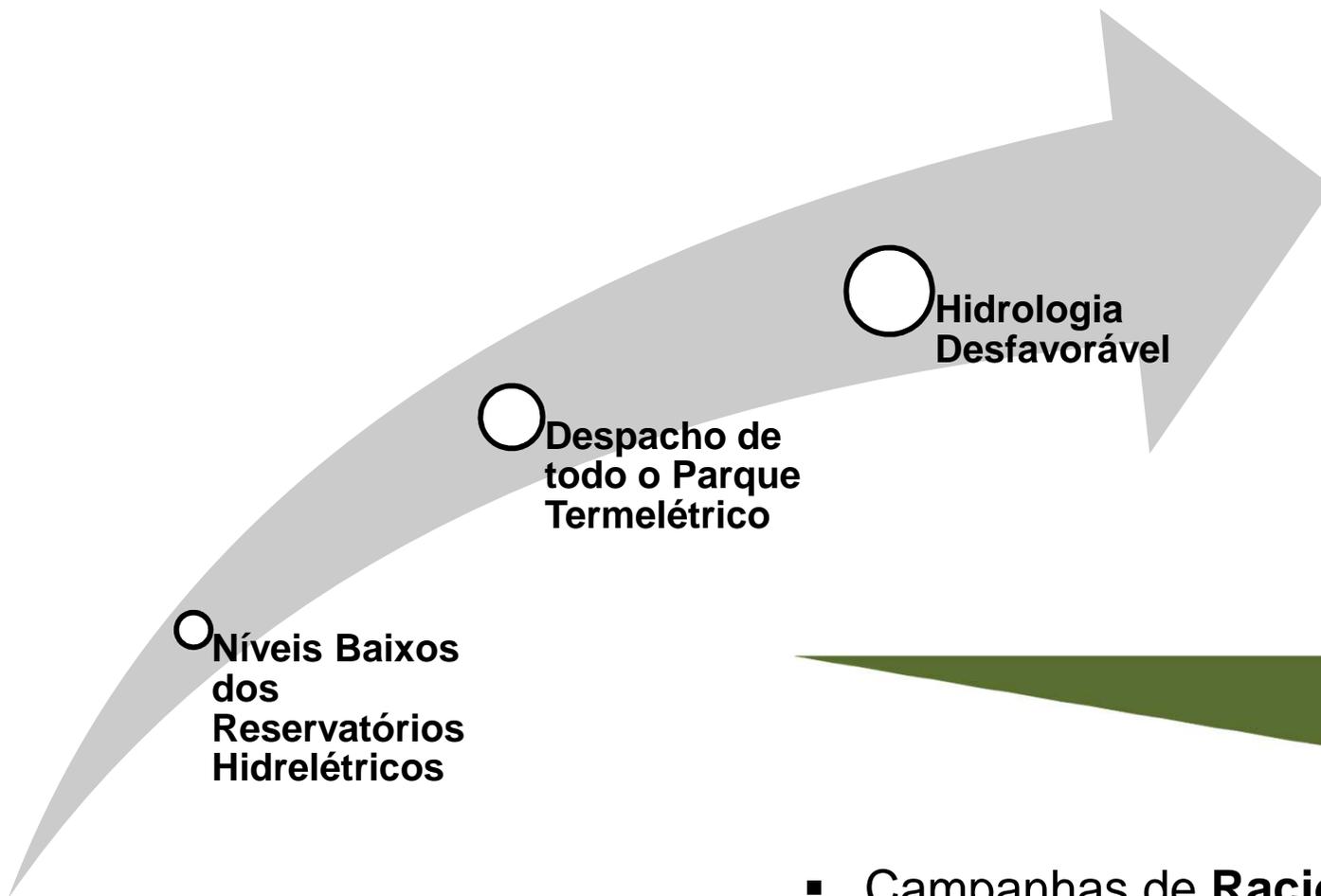
- Interrupção não programada
- Causas externas: acidentes, queimadas, tempestades
- Causas internas: sobrecargas, falhas de equipamento, erro operacional

Programa de Racionalização

- Ações de comunicação para que consumidores reduzam seu consumo de forma voluntária
- Atuação apenas sobre o lado da demanda

Programa de Racionamento

- Ações legais e regulatórias
- Atuação sobre o lado da demanda e da oferta
 - Demanda: Redução de consumo mandatória
 - Oferta: Readequação de contratos de geradores, transmissores e distribuidores



O governo deve liderar:

- imediatamente...
- a discussão estruturada e transparente...
- das regras de um eventual racionamento...
- que seria decretado após Abril de 2015 (fim do período úmido)

- Campanhas de **Racionalização** não resolvem o problema que poderá ser constatado em um mês
- A preparação de um **Racionamento** exige meses de trabalho...
- Um Racionamento é indesejável, mas é um **evento controlado** (ao contrário de apagões)



O Racionamento de 2001 envolveu:

- Nove equipes dos melhores especialistas do mercado...
- ... que trabalharam durante meses...
- ... antes do início do Racionamento

O adiamento da preparação das regras de um eventual Racionamento em 2015 nos submete ao pior dos mundos:

- Improviso
- Multiplicação de custos, atrasos e disputas judiciais
- Aumento do risco de desabastecimento

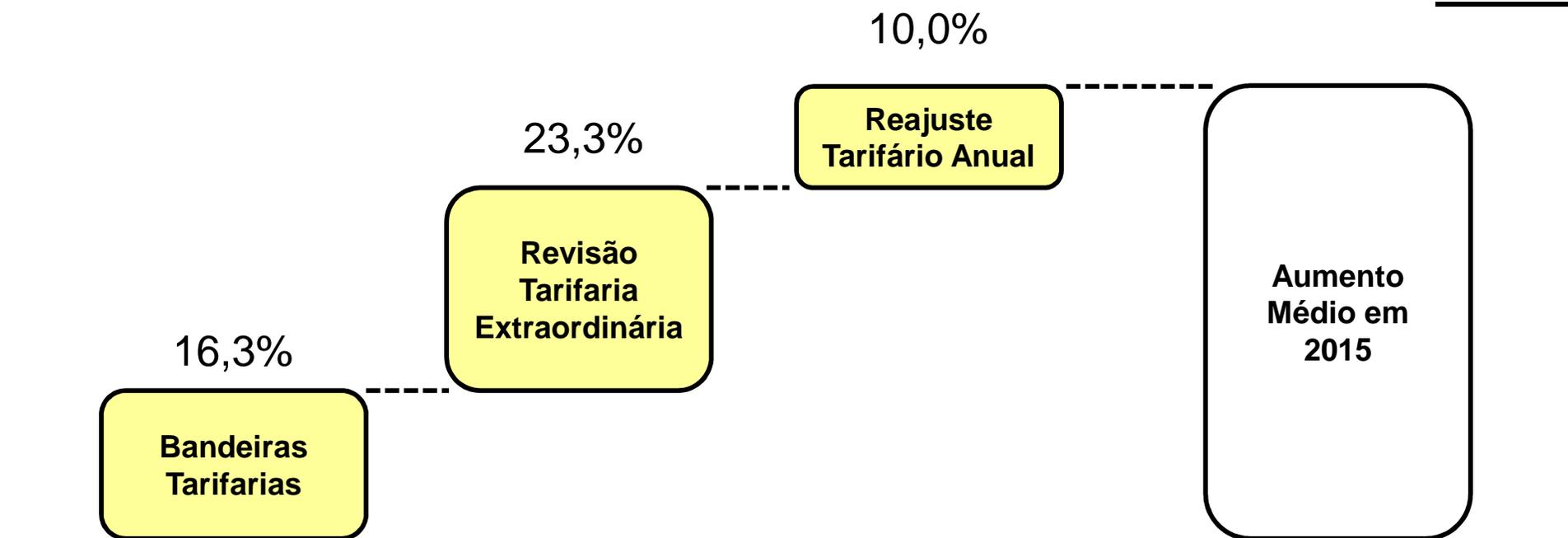
Parte 1: Perspectiva de Suprimento de Energia

Parte 2: Impacto sobre Tarifas

Aumento Médio das Tarifas em 2015

Atos Regulatórios

Estimativa
Preliminar



Fonte: CCEE, Aneel. Cálculo: Instituto Acende Brasil, Mar 2015

Racional

Dar sinal econômico ao consumidor para aumento do custo de geração

Restabelecer equilíbrio econômico-financeiro das distribuidoras

Inflação (-)
Ganhos de Produtividade

1) O Governo diz que os aumentos são passageiros

2) O Governo diz que a causa dos aumentos é a falta de chuvas

"Eu quero explicar que os aumentos nos preços da energia são passageiros. Eles estão em função do fato que o Brasil enfrenta a maior falta de água dos últimos 100 anos. Isso não significa que nós vamos ter qualquer problema sério ou mais sério na área de energia elétrica", explicou.

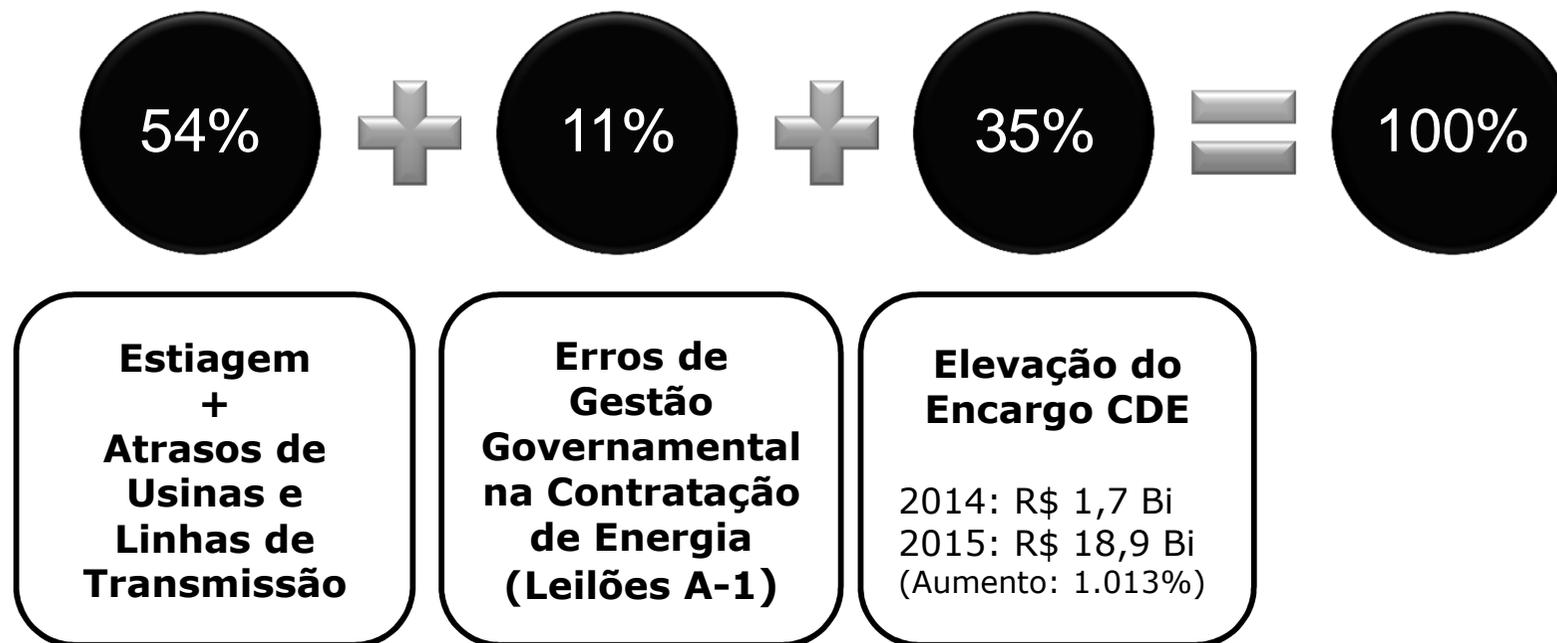
Presidente Dilma Rousseff, 21 de fevereiro de 2015

3) Mas a decomposição das causas dos aumentos conduz a conclusões diferentes...

Aumento Médio das Tarifas em 2015

Causas

Estimativa
Preliminar



- ↓
- (1) subsídios aos consumidores rurais, de baixa renda e de sistemas isolados na região Norte;
 - (2) subsídios para a energia utilizada em saneamento e irrigação;
 - (3) incentivos para a geração a partir de fontes alternativas;
 - (4) programa de universalização;
 - (5) subsídios para a aquisição de carvão mineral; e
 - (6) pagamento de indenizações da reversão de ativos de concessões vencidas.

Conclusões

Perspectiva de suprimento e regras de um eventual racionamento:

- A situação é muito desconfortável e tende a permanecer ao longo de 2015 e 2016
- O governo precisa liderar, com transparência e realismo, o esforço de preparação de um eventual racionamento após Abril de 2015
 - Se isso for feito, a profundidade (redução compulsória de consumo) e duração (número de meses) do racionamento podem ser menores, reduzindo custos e riscos
 - Em vez de temer o desgaste político, o governo deveria confiar na capacidade de reação positiva da sociedade, que hoje é bem informada e não dá espaço para discursos descolados da realidade

Impacto sobre tarifas:

- A hidrologia desfavorável explica apenas parte dos aumentos de 2015
- Boa parte dos aumentos se deve a erros de gestão governamental na contratação de energia e à explosão do encargo CDE
- A maior parte das causas geradoras dos aumentos permanecerá em 2016:
 - Despacho termelétrico intenso continuará para recompor os reservatórios
 - Pagamento dos empréstimos embutidos nas tarifas nos próximos 4 anos
 - Custeio de políticas públicas e subsídios serão cobertos pela tarifa, e não pelo Tesouro Nacional, devido à deterioração das finanças da União

O Instituto Acende Brasil é um Centro de Estudos que visa a aumentar o grau de Transparência e Sustentabilidade do Setor Elétrico Brasileiro. Para atingir este objetivo, adotamos a abordagem de Observatório do Setor Elétrico e estudamos as seguintes dimensões:

Para saber mais acesse
www.acendebrasil.com.br

